

EDITORIAL

É com muita satisfação que a Ciências Sociais Aplicadas em Revista coloca à disposição da comunidade mais uma de suas edições.

Por meio dos artigos recebidos, devidamente avaliados por uma distinta Comissão Editorial e publicados nesta oportunidade, a CSA em Revista objetiva contribuir para a difusão do conhecimento e a discussão multidisciplinar de problemas relevantes para o binômio Universidade-Sociedade.

A presente edição, de número 30, apresenta debates da mais alta qualidade, travados por pesquisadores, alunos e professores de diferentes Instituições de Ensino do país e que transitam pelas diferentes áreas das Ciências Sociais.

Nesse sentido, é possível vislumbrar excelentes trabalhos que têm justamente esse condão, como o artigo intitulado “Discriminação positiva do Estatuto do Idoso e proteção da dignidade: direito à alimentação, à saúde, à justiça e ao trabalho” de autoria de Maria Goretti Dal Bosco e Maria Cristina Vidotte Blanco Tarrega em que se discute um tema tão interessante e importante, como a dignidade da pessoa idosa. “Epistemologia da competitividade e a sugestão de um novo conceito” é o trabalho de Ricardo Viana Carvalho de Paiva, Danilo de Melo Costa, Francisco Vidal Barbosa e Raquel Garcia Gonçalves, fazendo um resgate histórico a respeito dos principais conceitos de competitividade na área da Administração. De autoria de Carlos Gustavo Moimaz Marques é o trabalho “Cidadania e ativismo judicial: a experiência brasileira com as ações individuais na efetivação dos direitos sociais de seguridade social” em que se analisa a eficácia dos direitos sociais prestacionais.

Uma profícua investigação do instituto do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) é realizada por Cláudio Schultz e Alvorí Ahlert no artigo “O PRONAF como política pública de apoio à agricultura familiar: um estudo de caso do município de Maripá-PR”. Análise crítica é realizada no trabalho que tem como título “A precariedade do sistema prisional e a responsabilidade do Estado brasileiro face aos crimes de tortura praticados no cárcere à luz dos Direitos Humanos” em que os autores Diego Augusto Bayer e Caio Mateus Caires Rangel tentam demonstrar as ofensas aos acordos internacionais nessa seara. Da área de administração é a contribuição de Emerson Leal, Sirlei Lemes e Gilvania de Sousa Gomes intitulada “A evidenciação do impairment: um estudo das companhias de capital aberto do segmento de bens industriais, listadas

na BMF&BOVESPA” onde investigam se seguiram os critérios recomendados em observâncias às orientações de evidenciação previstas no Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Nilton Marques Oliveira, Leandra Araújo Crestani e Udo Strassburg discutem os reflexos da ocupação territorial pela Companhia Melhoramentos Norte do Paraná nas décadas de 1940 e 1960 no artigo “Ocupação territorial e as transformações econômicas no norte do Paraná”. “Considerações sobre a reconstitucionalização do direito civil e a incidência dos princípios socializadores na esfera contratual”, contribuição de Thâmara Karoline Correia de Freitas, Cláudio Roberto Shimanoel e Lais de Oliveira Flareço, reflete a respeito do influxo da Constituição Cidadã sobre o direito privado. No artigo “A percepção dos estudantes sobre responsabilidade social corporativa”, Janice Alexandra da Costa Manuel e Luísa da Anunciação David Antônio analisam a influência deste modelo de responsabilidade sobre as decisões de compra. Mais uma contribuição da área de direito é o artigo intitulado “Avaliação de empresas com foco na apuração dos haveres do sócio retirante, em face da jurisprudência dos Tribunais Pátrios” dos autores Paulo Schmidt, José Luiz dos Santos e Alexandre Alberto W. dos Santos visando demonstrar o modelo de avaliação de empresa adotado pelo Judiciário Brasileiro, para fins de apuração dos haveres do sócio retirante e que reflete o entendimento majoritário da jurisprudência Brasileira. Juliano da Silva Rei, Juliana Andréia Rüdell Boligon e Flaviani Souto Bolzan Medeiros são autores do artigo que tem como título “Controle de estoques: um estudo realizado em uma Câmara de Vereadores do Rio Grande do Sul” que considera que a necessidade de bem gerenciá-los independe do ramo de atividade envolvido. E para finalizar esta edição, apresenta-se o estudo de Claudia de Farias Bernardelli e André Luis de Castro a respeito dos “Traços da cultura brasileira como fatores influenciadores na cultura das organizações: estudo de uma unidade lotérica” analisando como referidos traços, reproduzidos em uma organização localizada na região noroeste do Paraná, refletem no modo como os indivíduos se comportam.

Com os artigos relacionados, a CSA cumpre os objetivos propostos, sobretudo como mecanismo de divulgação de conhecimento, instrumento de reflexão e de transformação no âmbito das Ciências Sociais.